

A Implementação de Cursos de Licenciatura em Música: um estado do conhecimento

Ana Paula Silva da Silva Amaral¹

UNB/PPG MÚSICA EM CONTEXTO/MESTRADO

SIMPOM: *Educação Musical*

paulasib31@outlook.com

Resumo: Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Música em Contexto da Universidade de Brasília – UnB e tem como objetivo aproximar-se da produção de conhecimento acerca da criação/implementação de cursos de licenciatura (formação inicial de professores) em música por meio das teses e dissertações dos Programas de Pós-graduação. O interesse deu-se a partir da inserção da autora como docente no curso de Licenciatura em Música recentemente implementado na Universidade do Estado do Amapá e sua participação no processo de construção do Projeto Político Pedagógico e organização do currículo desta licenciatura. A fundamentação teórico-metodológica está ancorada nos estudos sobre Estado da Arte e Estado do Conhecimento que buscam conhecer sobre determinado tema, selecionando um determinado período de tempo e, conseqüentemente, submetidos a uma organização sistemática e analítica. Apesar do reduzido número de trabalhos encontrados - apenas 15 estudos entre teses e dissertações, verificou-se que a temática se mostra atual, onde revelaram-se diferentes resultados em relação a implementação da licenciatura/formação de professores e entre estes resultados, destacaram-se: as problemáticas em torno da formação do professor atuante na licenciatura, a articulação entre as disciplinas técnico-científicas, as disciplinas pedagógicas, com as peculiaridades da educação básica, há ainda indicação de uma proposta de inovação curricular, pautada na interdisciplinaridade. Assim, este estado do conhecimento se estabelece como ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado sobre a Implementação de Cursos de Licenciatura em Música, com intuito de trazer contribuições para a Licenciatura em Música estudada e para a pesquisa em Educação Musical.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Pesquisa em Música; Implementação de Licenciatura.

The Implementation Degree Courses in Music: a State of Knowledge

Abstract: This article presents partial results of a Master research that has been developed in the Graduate Program Music in Context at the University of Brasilia - UNB and aims to meet the production of knowledge about the creation / implementation of degree courses (initial teacher training programs) in music through theses and dissertations of Graduate Programs.

¹ Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira.

Interest occurred from the insertion of the author as a lecturer in the Bachelor's Degree in Music recently implemented in Amapa State University and her participation in the construction process of the Pedagogical Political Project and organization of the curriculum of this course. Theoretical support is anchored in studies on State of the Art and Knowledge State who seek to know better about a particular subject, selecting a certain period of time and therefore subject to systematic organization and analysis. Despite the selection of just 15 studies of theses and dissertations, it found is a thematic show current, where were revealed different results regarding the implementation of the degree/teacher training. There is as problematic around the formation of the acting teacher in degree, an articulation as technical disciplines scientific as educational disciplines, as with peculiarities of basic education, there is indication, a proposal for curricular innovation, based on interdisciplinary. So, this state of knowledge established as a starting point for the development of master's research on the undergraduate programs Implementation of Music, aiming to bring contributions to the Bachelor of Music and studied for Research in Music Education.

Keywords: State of Knowledge; Research in Music; Bachelor of Implementation.

Introdução

Este artigo apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa de mestrado, do tipo estado do conhecimento (PEREIRA, 2013; ROMANOWISKI, 2006; FERREIRA, 2002), realizada no programa de pós-graduação Música em Contexto da Universidade de Brasília – UnB. O interesse em pesquisar sobre esta temática surgiu após o ingresso como docente na Universidade do Estado do Amapá –UEAP para atuar no curso de Licenciatura em Música implementado em 2015, emergindo daí a definição da temática sobre a Implementação de cursos de Licenciatura em Música.

Ao reorganizar o currículo desta licenciatura, realizaram-se estudos sobre a legislação para a constituição de cursos de formação de professores de música, cursos de graduação em música, currículos de licenciaturas em música de outras IES, práticas de professores de música nas escolas de educação básica e, a partir das primeiras aproximações analíticas, surgiram algumas inquietações e preocupações em torno da formação deste professor que irá atuar com a música, principalmente, no contexto da escola de educação básica.

Estes estudos me permitiram ampliar a visão sobre os problemas e conflitos que envolvem a formação do professor de música, da constituição da Licenciatura em Música, das práticas educativas em música em diversos contextos. E, ao ingressar no programa de mestrado música em contexto da UnB, os estudos nos conduziram pelos caminhos da investigação sobre a Implementação de Cursos de Licenciatura em Música, para então compreender como se deu a implementação do curso de Licenciatura em Música da UEAP, a

fim de que estas reflexões venham contribuir para a discussão acerca da formação de professores de música no Estado do Amapá e para o desenho de novas estratégias ou mesmo de possibilidades de ajustes de rota na implementação do curso de Licenciatura em Música neste Estado.

Portanto, o primeiro passo é investigar se e como esta temática vem sendo estudada, a partir de um mapeamento e análise sobre estes estudos, de modo que se possa ter uma visão sobre o “estado do conhecimento” sobre a Implementação de Cursos de Licenciatura em Música no Brasil, pois de acordo com Pereira (2013, p. 223), “(...) para o estado do conhecimento, o pesquisador deverá mapear, discutir e analisar a produção acadêmica sobre o tema que busca investigar”.

O objetivo deste artigo é conhecer a produção de conhecimento acerca da criação/implementação de cursos de licenciatura (formação inicial de professores) em música no Brasil, e o mapeamento orientou-se pelas seguintes questões: Como os cursos de licenciatura em música têm sido estudados (a partir de quais perspectivas, com quais metodologias, com quais objetivos)? A implantação de cursos de licenciatura em música tem sido objeto de estudo? Onde, como e por quem?

Para a realização do levantamento da literatura, realizaram-se estudos sobre estado do conhecimento e estado da arte, ancorados nas propostas de Pereira (2013), Ferreira (2002), Romanowski (2006). As buscas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia - BDTD IBICT, Banco de Teses da CAPES e Google Scholar.

A seguir apresentamos os aportes teóricos para a construção do estado do conhecimento, o processo de busca e o mapeamento da produção, bem como os pressupostos conceituais do material analisado. Serão tecidas, também, algumas considerações e análises a partir dos trabalhos categorizados em: Implementação de curso de Licenciatura, Implementação de cursos de Licenciatura em música e formação inicial de professores de música.

1. Fundamentação Teórica para a construção do Estado do Conhecimento

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi necessária a compreensão sobre o que seria “estado do conhecimento”. E encontramos em Pereira (2013), a distinção entre os termos “estado da arte” e “estado do conhecimento”, fundamentada em diversos autores que tratam sobre estes termos (FERREIRA, 2002; NÓBREGA-TEHERRIEN E THERRIEN, 2004; ROMANOWSKI, 2002). O autor apresenta uma diferenciação entre estas duas terminologias, onde o “estado do conhecimento” é compreendido como uma pesquisa

bibliográfica de caráter exploratório, se organizando como parte do processo de investigação empreendido por um pesquisador, enquanto que o “estado da arte” consiste na própria totalidade da pesquisa com fim em si mesma (PEREIRA, 2013, p. 223).

Clarificamos essa diferenciação feita por Pereira (2013), em Romanowski (2006) a qual afirma que:

Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geram produções. Por exemplo: para realizar um “estado da arte” sobre “Formação de Professores no Brasil”, não basta apenas estudar os resumos de dissertações ou teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre publicações em periódicos da área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de estado do conhecimento. (ROMANOWSKI, 2006, p. 39-40.)

A partir destes autores, definiu-se este momento da pesquisa como sendo “estado do conhecimento”, pois a pesquisa limitou-se na busca de teses e dissertações.

2. Metodologia

Nas buscas nos bancos de dados escolhidos, utilizou-se a combinação dos seguintes descritores: Implementação/Implantação/Criação de Cursos de Licenciatura, Licenciatura em Música, Formação inicial de professores de música e em algumas buscas acrescentando a palavra Amapá, que após serem analisadas, percebeu-se que foram produzidas no período de 2006 a 2014, oriundas de diversas regiões do país e foram organizadas em ordem crescente em relação ao ano de publicação, conforme Quadro 01, demonstradas abaixo.

Quadro 01: Teses e Dissertações produzidas no período de 2006 a 2014

	Título	Autor	Instituição	Ano de Publicação
1	A formação inicial do professor de música no curso de licenciatura em Música da EMBAP (1961 – 1996)	Cristiane Denardi (Dissertação)	PUC-PR	2006
2	O percurso formativo musical de três professoras: papel da música na formação inicial e na atuação profissional	Juliane Aparecida Ribeiro Diniz (Dissertação)	UFSCar	2006
3	O Trombone e suas atualizações – sua história, técnica e programas universitários	Donizete Aparecido Lopes Fonseca (Dissertação)	USP	2008
4	Territórios virtuais – reflexões sobre Educação à Distância numa lista de discussão de Geografia	Leandro Fabrício Campelo (Dissertação)	UNISANTOS	2009
5	O ensino de música nos anos iniciais em duas escolas municipais de Vera Cruz do Oeste – PR	Josiane Paula Maltauro Lopes (Dissertação)	UDESC	2010
6	Um estudante cego no Curso de Licenciatura em Música da UFRN: Questões de Acessibilidade Curricular e Física	Isaac Samir Cortez de Melo (Dissertação)	UFRN	2011

7	Música no ensino fundamental: a lei 11.769 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS	Laila Azize Souto Ahmad (Dissertação)	UFSM	2011
8	Leituras sobre o processo de implantação de uma licenciatura em ciências naturais e matemática por área de conhecimento	Edson Pereira Barbosa (Tese)	UNESP	2012
9	Os modos de ser e agir do pianista colaborador: um estudo de entrevistas com profissionais do Centro de Educação Profissional	Guilherme Farias de Castro Montenegro (Dissertação)	UnB	2013
10	Licenciaturas nos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia: Implantação e Desafios	Maria Celina de Assis (Dissertação)	UFRGS	2013
11	Contribuições de uma política de avaliação institucional para Universidade Federal do Amapá	Maria de Nazaré do Nascimento Guimarães (Tese)	UFSCar	2013
12	Implementação de Licenciatura para a formação de professores da educação básica nos Institutos Federais de Educação, Ciências e Tecnologia	Daniela Fernandes Gomes (Dissertação)	UnB	2013
13	A docência online: Um caso no ensino de teclado na Licenciatura em Música à distância	Hermes Siqueira Bandeira Costa (Dissertação)	UnB	2014
14	O Fórum da proposta do Curso de Música Popular da EMUS-UFBA: Entre o popular e o discurso acadêmico de música	Davi Santana Cerqueira (Dissertação)	UFBA	2014
15	Ciências e Disciplinas: uma análise epistemológica sobre cursos de formação de professores de Matemática	Vinícius Machado Pereira dos Santos (Tese)	UFMT UEA UFPA	2014

Fonte: Elaborada pela autora com base nos sites: www.bdt.d.ibict.br, www.bancodeteses.capes.gov.br e www.scholar.google.com.br

3. Análise e Categorização

A partir da identificação destes trabalhos, passamos para o estudo e análise destas produções onde elaboraram-se fichas para identificação de tema, objetivos, problemáticas, metodologias e resultados a partir da leitura dos resumos, com o intuito de traçar uma classificação dos mesmos. Sobre este segundo momento, Pereira (2013) nos chama a atenção apontando ser um momento importante na construção do estado do conhecimento, onde afirma que é fulcral a análise e categorização desta produção, momento em que serão revelados “(...) os múltiplos objetos, enfoques e perspectivas presentes no material inventariado” (PEREIRA, 2013, p. 223).

Dentre estas 15 (quinze) teses e dissertações estudadas, onde identificaram-se as temáticas, objetos de estudo, objetivos, metodologias e resultados, percebeu-se que 7 estudos (DINIZ, 2006; FONSECA, 2008; CAMPELO, 2009; LOPES, 2010; AHMAD, 2011; MONTENEGRO, 2013; CERQUEIRA, 2014), não têm relação direta com a questão que orienta este mapeamento, que é saber como os cursos de licenciatura/licenciatura em música têm sido estudados. Observamos que apenas 3 teses (BARBOSA, 2012, GUIMARÃES, 2013; SANTOS, 2014) e 5 dissertações (DENARDI, 2006; MELO, 2011; ASSIS, 2013; GOMES,

2013; COSTA, 2014) referem-se a estudos sobre a Implementação/Implantação/Criação de Licenciatura, Licenciatura/ Licenciatura em Música, ou estuda a Licenciatura a partir de aspectos diversos.

Estas 5 dissertações e 3 teses aqui consideradas examinam de diferentes maneiras e a partir de diferentes pontos de vista a temática Licenciatura (Formação Inicial de Professores). Para efeitos de análise, os trabalhos deste tema foram agrupados em subtemas, utilizando os objetivos principais propostos por cada um deles como critério de classificação: Processo de Implementação/ Implantação, Processo de Formação de Professores, Avaliação de Curso, Disciplinas de formação, Inclusão Escolar, Ensino de Instrumento a distância.

O subtema “Processo de Implementação/ Implantação”, reúne 2 dissertações (GOMES, 2013; ASSIS, 2013) e 1 tese (BARBOSA, 2012), que discutem sobre o Processo de Implementação/ Implantação de Curso de Licenciatura para a formação de professores para a educação básica. As duas dissertações encontradas trazem em comum o lócus da pesquisa, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia e a tese apresenta como lócus a Universidade. O trabalho de Gomes (2013), buscou compreender o processo de implementação dos cursos de licenciatura no IFMG, Assis (2013), buscou problematizar a presença da licenciatura no IFRGS, enquanto Barbosa (2012) buscou compreender o processo de implementação da licenciatura na Universidade Federal de Mato Grosso.

Gomes (2013) e Assis (2013), discutem sobre a presença do curso de licenciatura no Instituto Federal, tentando compreender o fato de haver sido implementadas em uma instituição que traz um histórico voltado para oferta de cursos técnicos, com foco na educação profissional. Apontam algumas problemáticas advindas destas implementações tais como: o perfil dos professores atuantes nas licenciaturas, que são os mesmos que atuam no ensino técnico; a integração dos conteúdos de formação específica e os de formação pedagógica. Barbosa (2012) analisou o processo de implantação de curso de licenciatura, com foco na constituição de uma proposta curricular diferenciada para cada campo do conhecimento investigado com vista a uma inovação curricular que aproxime a educação básica das dimensões do mundo do trabalho.

No que se refere aos resultados Gomes (2013) constatou que o campus apresentou dificuldades na implementação de cursos de licenciatura, bem como no seu resultado, expresso através do pequeno número de concluintes, destacando que não foi possível verificar se estes concluintes seguiram a carreira do magistério, indicando que novas pesquisas precisam ser realizadas para verificar a efetiva implementação da formação de professores

nesta instituição, principalmente, sobre a ótica dos alunos, egressos e desistentes. Já Assis (2013), concluiu que as políticas de formação de professores necessitam de qualificada infraestrutura e que as relações com concepções de interação e interdisciplinares, a desfragmentação da organização curricular, ainda com o privilégio de disciplinas, compõem dificuldades na formação de professores. Ressaltou que mesmo distante de uma consolidação, a formação de professores nesta instituição tem uma peculiaridade, que é a realização de um trabalho pautado na integração curricular, na dialogicidade, na territorialidade, na consolidação de uma política que permita uma interlocução, interação e interação com a educação básica. Barbosa (2012), investigou a implementação da licenciatura na universidade, este autor constatou que há uma demanda por ações pedagógicas interdisciplinares tanto por parte das escolas, quanto para a formação inicial e continuada de professores, e que somente trabalhar os conteúdos técnicos-científicos da educação básica e pedagógicos em componentes curriculares concomitantes, não tem sido suficiente para promover a integração entre conteúdos a serem ensinados na escola e os conteúdos filosóficos-pedagógicos na formação inicial de professores.

Estes três estudos, apesar de tratarem sobre implementação de cursos nas áreas de Ciências Naturais e Matemática, fazem relação direta com a temática que está sendo mapeada, e seus resultados apontaram para realização de novas pesquisas para investigar as licenciaturas não só no contexto da educação profissional, mas nas instituições que tradicionalmente oferecem esta formação (a universidade), destacando as problemáticas principalmente em torno da integração entre disciplinas específicas e disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura.

O subtema “Processo de Formação de Professores”, traz a dissertação de Denardi (2006) a qual estuda o processo histórico da formação inicial do professor de música no curso de Licenciatura em Música da Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP no período de 1961 1996 e focaliza o currículo desta licenciatura, constatando à luz dos estudos de Ludke (1994) que os problemas enfrentados pelos cursos de licenciatura tem relação direta com suas origens e persistem não resolvidos e que as mudanças curriculares estão limitadas à legislação tornando-se mudanças periféricas não atingindo as estruturas centrais, ou reformas paliativas como simples mudanças de nome de disciplinas.

O subtema “Avaliação de Curso”, traz uma tese de Guimarães (2012) que estuda os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Amapá, buscando compreender a implementação das políticas públicas para avaliação institucional, a partir da ótica dos

professores que atuam nesta licenciatura e membros da Comissão Própria de Avaliação desta instituição. A autora aponta para a importância dessa prática, não somente para atender as exigências do MEC, mas que as fragilidades apresentadas no processo de avaliação sirvam para o planejamento da gestão.

No subtema “Disciplinas de Formação”, Santos (2012) analisa as propostas disciplinares para a formação de professores, e investiga a natureza epistemológica das disciplinas, a partir da análise de projetos políticos pedagógicos dos cursos. Os resultados encontrados, considera que os saberes de formação dos futuros professores têm natureza diversa. Ou seja, disciplinas acadêmicas e científicas como instrumento de organização do trabalho científico e acadêmico nas escolas de nível superior e disciplinas escolares como parte integrante da pedagogia, sendo esta identificada como “ferramentas de ofício dos professores” (SANTOS, 2012, p. 155).

No subtema “Inclusão”, a dissertação de Melo (2011) tratou do estudo da licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde o foco foi discutir e analisar o processo de inclusão escolar de uma pessoa cega, bem como refletir sobre a importância da constituição de sistemas de apoio para assegurar o processo inclusivo universitário de pessoas com deficiência visual. A investigação constatou a necessidade do desenvolvimento de um projeto de acessibilidade curricular, no sentido da assistência pedagógica às pessoas com deficiência e aos alunos que são músicos práticos, precisam tocar em eventos e shows à noite e tem pouco conhecimento teórico musical, considerando também os aspectos sócio culturais e econômicos, atendendo assim a diversidade da totalidade.

E, por fim, o subtema “Ensino de Instrumento a distância”, traz a dissertação de Costa (2013), que analisa a licenciatura em música, na modalidade a distância, especificamente os processos de aprendizagem do teclado, a partir da perspectiva dos professores conteudistas, docentes responsáveis pela criação da disciplina teclado. O autor constatou que o ensino e a aprendizagem de teclado a distância ocorrem por meio da intensa utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC), as quais viabilizam a interatividade entre alunos e materiais didáticos devidamente planejados e produzidos por um professor, em que os materiais pedagógicos produzidos combinam uma ou mais mídias e tecnologias, e a interação entre aluno e professor ocorre, prioritariamente, de modo assíncrono.

4. Resultados

Investigar como os cursos de licenciatura em música têm sido estudados, a partir de quais perspectivas, com quais metodologias, quais objetivos e se a implantação de cursos de licenciatura em música tem sido objeto de estudo, identificando locais, abordagens metodológicas e quais autores a têm estudado, foram questões que orientaram este mapeamento. Apesar de se tratar de um levantamento bibliográfico inicial referente à Implementação de curso de Licenciatura em Música, foi possível identificar diversas tendências em relação a esta temática.

No que se refere à temática, esse estudo identifica que os pesquisadores têm se dedicado à investigação sobre a implementação/implantação de cursos de Licenciatura (GOMES, 2013; ASSIS, 2013; BARBOSA, 2012), embora não se tenha encontrado pesquisas sobre a Implementação de Licenciatura em Música, que é o foco da pesquisa em andamento que busca investigar o processo de implementação de curso de licenciatura em música no Estado do Amapá, tornando este um ponto relevante para a construção desta pesquisa.

Referente aos aspectos sobre os tipos de pesquisas utilizadas nas investigações, foi possível perceber que as mesmas estão apoiadas em análise de depoimento, estudos de caso e pesquisa bibliográfica. E as técnicas utilizadas foram análise documental, entrevistas, observação, estabelecendo-se relação com a pesquisa em andamento, a qual inicialmente optou-se pela utilização do estudo de caso por meio da pesquisa bibliográfica, análise documental, entrevista e a análise de dados.

Entre os resultados, foi possível perceber uma preocupação por parte dos pesquisadores em relação ao professor formador que atuam nas instituições investigadas, as disciplinas que compõem o currículo, bem como a articulação entre as disciplinas técnico-científicas, e as disciplinas pedagógicas, com as peculiaridades da educação básica e ainda compreender como os licenciandos percebem a implementação das licenciaturas e seu processo formativo. Observou-se que todas as pesquisas levantadas tem relação direta com a pesquisa em andamento. Dentre estes estudos destaca-se a tese de Barbosa (2012), a qual o autor veio a conhecer sobre a proposta dos professores atuantes na licenciatura em empreender um projeto de inovação curricular pautada na interdisciplinaridade como proposta pedagógica, contribuindo assim para traçarmos novas rotas para a licenciatura em música do Amapá.

Considerações Finais

A análise das pesquisas encontradas permite concluir que o tema Implementação de Curso de Licenciatura de Música não tem sido estudado, mas encontrou-se sobre a Implementação de cursos de Licenciatura em outras áreas de conhecimento. Nesse sentido, percebe-se como importante a investigação sobre o processo de implementação do Curso de Licenciatura em Música na Universidade do Amapá, por se tratar de um curso recentemente criado, com vistas ao registros sobre como tem sido implementados os novos cursos de Licenciatura em Música no Brasil.

Ressalta-se que este momento em que se buscou construir o estado do conhecimento sobre a implementação de curso de licenciatura em música, se limitou ao estudo apenas de teses e dissertações por meio da leitura de resumos e em apenas 3 bancos de dados, onde revelou-se resultados de pesquisas produzidas nos anos de 2006 a 2014, sendo necessário uma busca mais abrangente. Assim este estado do conhecimento, se estabelece como ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado sobre a Implementação de Cursos de Licenciatura em Música, com intuito de trazer contribuições para a Licenciatura em Música da UEAP e para a pesquisa em Educação Musical.

Referências

- ASSIS, Maria Celina de. *Licenciaturas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Implantação e desafios*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- BARBOSA, Edson Pereira. *Leituras sobre o processo de Implantação de uma Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática por área de conhecimento*. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro, 2012.
- COSTA, Hermes Siqueira Bandeira. *A docência online: Um caso no ensino de teclado na Licenciatura em Música a Distância da UnB*. Dissertação (Mestrado Música em Contexto), Instituto de Artes da Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- DENARDI, Cristiane. *A Formação Inicial do Professor de Música no Curso de Licenciatura em Música da EMBAP (1961-1996)*. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR, Curitiba, 2006.
- FERREIRA, Norma de Sandra Ferreira. As pesquisas denominadas “Estado da Arte. *Educação & Sociedade*, ano XXII, n. 70, p. 257-272, Ago. 2002.
- GOMES, Daniela Fernandes. *Implementação de Licenciaturas para a formação de professores da educação básica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*.

Dissertação (mestrado), Programa de Pós – Graduação da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 2013.

GUIMARÃES, Maria de Nazaré do Nascimento. *Contribuições de uma política de Avaliação Institucional para Universidade Federal do Amapá*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2012.

MELO, Isaac Samir Cortez. *Um estudante cego no curso de Licenciatura em Música da UFRN: Questões de acessibilidade Curricular e Física*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, Vinicius Machado Pereira. *Ciência e Disciplinas: uma análise epistemológica sobre cursos de formação professores de Matemática*. Tese (Doutorado em Educação, Ciências e Matemática), Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2014.